



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE
Mantenedora da Escola Especial Wantuil Miranda fundada em 03 de maio de 1968
Sede: Rua Antônio Cândido de Freitas, 38, Centro de Caçapava do Sul CEP: 96 570 000

Of nº 48/2021

Caçapava do Sul, 22 de Novembro de 2021

Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul
PROTOCOLO

Prezados(as)Senhores(as):

Nº 206 Data: 22/11/2021

Responsável

Na oportunidade em que os(as) cumprimentamos, estamos enviando em anexo a documentação necessária para firmar a parceria conforme edital 3161/2021.

Atenciosamente



Luiz Alberto Coradini
Presidente

À Comissão de Seleção
Caçapava do Sul, RS

continuação da página



Parágrafo 1º – Para fato e transformação da Apae, devem ser observado o que determina a legislação específica em vigor.

Parágrafo 2º – É vedada a extinção da Apac, sua fusão ou transformação, quando houver denúncia de irregularidade protocolada na Federação do Estado ou no Fórum Estadual das Artes.

Art. 63º - A Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal das Apas cujas Assembleias de Eleição tenham ocorrido em mês diverso do estabelecido neste estatuto deverão formar as providências cabíveis para ajustar o período de mandato da Diretoria, redimensionando-o prorrogando-o, devendo ser observado o menor período possível para adequação do mandato.

Art. 84º - Os casos omissoes no presente Estatuto serão decididos pelo resultado conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração com força cointitutiva no que não colidir com esse Estatuto, aplicando-se subsidiariamente o Código Civil.

Art. 63º – A partir do encaminhamento pela Federação Nacional das Apaes de presente estatuto para as Apaes, colas terão o prazo de até 120 (cento e vinte) dias para homologação do mesmo pelas respectivas Assembleias Gerais Estaduais.

Art. 16º O presente Estatuto entra em vigor a partir de sua aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária e respectivo registro, devendo a Diretoria Executiva promover a sua divulgação.

Capítulo de Estatística 11 de Setembro de 2013

Mariâne Petes Chaves
Secretaria
CPF: 111.066.200-97

Rosanne Corradini ABC
Presidente

continua na próxima página



ESTATUTO SOCIAL

Associação de Pais e Amigos
dos Excepcionais de Cacapava do Sul

**APAE
DE CAÇAPAVA DO SUL**

Rua Antônio Cândido de Freitas, n.º 3
Fone: (55) 3281-2100
Centro - CEP 96.570-000
Cuiabá do Sul - RS

[continua na próxima página](#)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DE CAÇAPAVA DO SUL
MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS, REGISTROS ESPECIAIS E
REGISTRO DE IMÓVEIS

Bel. RODRIGO MORAES DO AMARAL - REGISTRADOR DESIGNADO

Avenida Pinheiros Machado, 748 - Centro - Fone/Fax: 533281-8281/9308/2270 e-mail: catoro@arapc.com.br

1/33

CERTIDÃO

Usando da faculdade que me confere a Lei, por haver sido requerido pela parte interessada, CERTIFICO, que revendo neste Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Caçapava do Sul, RS, nos livros, arquivos e fichários a meu cargo, dele consta registrado sob nº 1000, às fls. 074 do Livro A-13, de Registro de Pessoas Jurídicas, em segunda-feira, 18 de fevereiro de 2013, averbação de ALTERAÇÃO DE ESTATUTO SOCIAL realizada em 14/12/2012 da pessoa jurídica denominada ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL e cujo teor vêm transcrita junto a cópia em anexo e a qual é parte integrante da presente certidão. O referido é verdade e dou fé.

ANOTAÇÃO: "Feita a pertinente averbação em 18.02.2013 à margem do Registro n.º 2485, Folhas 5v do Livro A-1 deste Ofício. O referido é verdade e dou fé." Em 18/02/2013. Assina: Leonardo Ilha Simões - Substituto do Registrador.

Caçapava do Sul, terça-feira, 13 de dezembro de 2016.

Leonardo Ilha Simões
Substituto do Registrador

Emolumentos: (*) Selo Digital conforme Lei 12.892/2006

CERTIDÃO PJ: R\$ 76,00 (0056.04.0700014.01897 = R\$ 1,05)

BUSCA: R\$ 7,20 (0056.01.0700014.31164 = R\$ 0,45)

PROCESSAMENTO ELETRÔNICO: R\$ 4,10 (0056.01.0700014.31165 = R\$ 0,45)

1/33

continuação da página anterior



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul
Manteradora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wantuil Miranda

Fundada em 03 de maio de 1980
CNPJ n.º 88.142.856/0001-24
Rua Antônio Cardoso de Freitas, n.º 38 - Centro - Fone: (55) 3281.2100
e-mail: apac@apacparana.org.br/ptcpa.com.br
CEP 95.570-000 - Caçapava do Sul - PR

- c) ficha de filiação de associado da Apae;
- d) declaração sob as penas da lei de não ser inegável nos termos do inciso VI deste artigo;

- e) comprovante de residência dos candidatos no imóvel que seja da Apae;
- f) termo de compromisso;

V -
F vedada a acumulação de cargos por membro do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Apae

VI -
É vedada a participação de funcionários da Apae na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto

Art. 59º O registro de chapas e os demais trabalhos da eleição serão examinados e conferidos pela Comissão Eleitoral instituída pela Apae por meio de Resolução e regulados pelo Regimento Interno da mesma.

Art. 60º A eleição será realizada, de três em três anos, no mês de novembro, e a posse dos membros eleitos ocorrerá no dia útil do mês de janeiro do ano seguinte.
Bragato Unico – É o caráter excepcional se os membros eleitos não puderem faltar (já se no primeiro dia útil do mês de janeiro do ano seguinte à Assembleia de Eleição, o mandato da atual Diretoria poderá ser prorrogado até a posse dos eleitos).

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 61º Todas alterações do presente Estatuto dependerão de prévia aprovação da proposta pela Federação Nacional das Apaes, devendo ser homologada pela Assembleia Geral Extraordinária da Apae, convocada com, pelo menos, 30 (trinta) dias de antecedência, em formato do artigo 24.

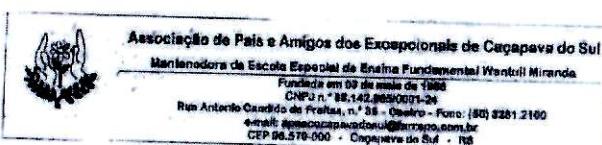
Art. 62º A extinção da Apae ou a alienação do nome somente poderão ser feitas se determinadas e aprovadas por deliberação em Assembleia Extraordinária, instalada com a presença de, no mínimo, dois terços dos associados em dia com as obrigações sociais, cabendo à Apae remeter cópia da ato para a Federação das Apaes do Estado.

30

continua na próxima página

31/33

continuação da página anterior



**ESTATUTO SOCIAL da
 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS
 DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL.**

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E PINS

Art. 1º – A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul ou, abreviadamente, Apae de Caçapava do Sul, fundada em Assembleia realizada em 09 de maio de 1988, nesta cidade de Caçapava do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, passa a regularizar por este Estatuto, pelo Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

Art. 2º – A Apae de Caçapava do Sul é uma associação civil, benéfica, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outras, sem fins lucrativos ou de lucro não econômico, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Antônio Cândido de Freitas, nº 38, Centro e fuso no município de Caçapava do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 3º – A Apae de Caçapava do Sul tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Art. 4º – A Apae de Caçapava do Sul adota como símbolo a figura da flor mungurá, com pétalas unidas, centro laranja, polinônimo e duas folhas verdes, uma de cada lado, fechada por duas mãos em perfil, na cor cinza, desenhada uma em posição de amparo e a outra, de acolhida, tendo entre elas, no centro, dois ramos de loura, contendo tantas folhas quanto forem os números dos estados brasileiros mais o Distrito Federal.

Parágrafo Único – A utilização e a aplicação do símbolo do movimento apaeano devem observar cores, proporções, áreas de isolamento, tipografia, formando das manutidas em conformidade com o manual da marcha expedido pela Federação Nacional das Apaes.

3

continua na próxima página

continuação da página anterior



CAPÍTULO V

DAS RECEITAS E DO PATRIMÔNIO

- Art. 5º** – As receitas da Apae necessárias a sua manutenção, serão constituídas por:
- I – contribuições de associados e de terceiros;
 - II – legados;
 - III – produção e venda de serviços;
 - IV – subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;
 - V – doações de qualquer natureza;
 - VI – quaisquer presentes e auxílios recebidos;
 - VII – produto liquidado de promoções de beneficência;
 - VIII – rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir;
 - IX – outubro ou recursos provenientes de convenio de entidades públicas e privadas.

Parágrafo único – As rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional.

Art. 5º – O patrimônio da Apae será constituído de bens móveis, imóveis, veículos e direitos, que possam ser adquiridos.

Parágrafo único – No caso de dissolução ou extinção, mudança de finalidade ou cessação de suas atividades, o eventual patrimônio remanescente será destinado a uma entidade congênere, ou a uma entidade pública com sede e atuação no País.

28

continua na próxima página

D
continuação da página anterior

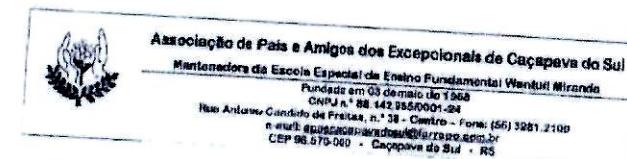


- Art. 10º – Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:
- I – exercer serviços, programas, preços e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanentemente e continuada nos níveis de assistência social e a quem deles necessitarem, sem qualquer discriminação, de forma planificada, diária e sistemática, não se restringindo apenas à distribuição de bens, benefícios e encantamentos;
 - II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao funcionamento das redes de atendimento a pessoas com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla, bem como à realização das finalidades da Apae;
 - III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados a prevenção e ao atendimento de pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
 - IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando o fortalecimento e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
 - V – participar do intercâmbio entre as entidades carentes, as entidades filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
 - VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalho e assuntos relativos à causa a filosofia do Movimento Apaeano;
 - VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
 - VIII – firmar parceria com entidades carentes e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
 - IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
 - X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;
 - XI – promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e as suas famílias;
 - XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, previnindo a recorrência de abrigamentos;

5

continua na próxima página

continuação da página anterior

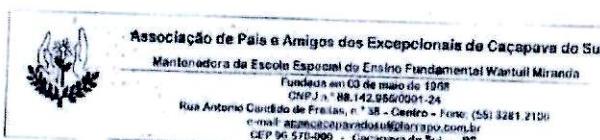


- SÉCÃO IX
DO CONSELHO CONSULTIVO
- Art. 40º – O Conselho Consultivo será constituído pelos ex-Presidentes da Apae.
- Parágrafo 1º – Somente poderá integrar o Conselho Consultivo os ex-Presidentes que tenham concluído o mandato sem serem interrompidos motivada por renúncia, destituição, afastamento por demissão.
- Parágrafo 2º – Ocorrendo a eleição de membro do Conselho Consultivo para compor qualquer órgão da Apae, a vaga do ex-Presidente no Conselho Consultivo será mantida exclusivamente para o cargo de Presidente da Apae.
- Art. 47º – A Assembleia Geral verificará se o ex-Presidente preenche os requisitos e procederá a investidura do Conselho Consultivo no exercício da função.
- Art. 48º – As decisões do Conselho Consultivo são meramente opinativas, não tendo força executiva sendo quando acolhidas pelo Conselho de Administração.
- Art. 49º – Compete ao Conselho Consultivo:
- I – atuar como órgão moderador na solução de eventuais conflitos que venham a ocorrer no Movimento Apaeano no município;
 - II – esclarecer, quando solicitado e for possível, fatos e políticas controversidos ou obscuros da história do Movimento Apaeano com o fim de dar suporte à filosofia de mesma;
 - III – zelar pela unidade orgânica, filosófica e programática do Movimento Apaeano;
 - IV – participar, mediante convite, das reuniões realizadas pela Apae.

26

continua na próxima página

continuação da página anterior



- XXIII – dirigir a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis, desenvolver o processo de autodeterminação, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no gesto da Apae;
- XXIV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando a plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

Art. 11º A Apae de Caçapava do Sul integra-se por bloco, à Federação Nacional das Apaes, de quem recebe orientação, assessoramento e permisão para uso de nome, símbolo e sigla AFSE, a cuja Entidade adere.

Parágrafo 1º Apae a bloco à Federação Nacional das Apaes, a Apae, será automaticamente filiada à Federação do seu respectivo Estado, a cujo Estado adere.

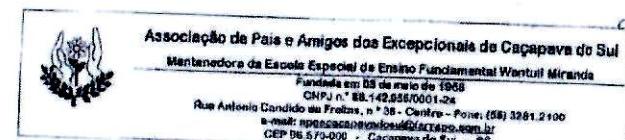
Parágrafo 2º A conselhos, diretorias e a permanente é de direito de uso de nome, símbolo e sigla Apae pelo bloco estão confidenciadas a observância do Estatuto, das Resoluções do Regimento Interno e das decisões das organizações diretoras da Federação Nacional das Apaes e da federação das Apaes dos Estados.

Parágrafo 3º A Apae apresentará anualmente à Federação das Apaes do Estado até o dia 30 de abril, relatório quanto de suas dívidas, incluindo balanço financeiro acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e plano de ações para o ano seguinte, indicando os pontos positivos e negativos encontrados em sua administração, se houver.

Art. 12º A Apae preserva sua autonomia administrativa, financeira e jurídica perante a Federação das Apaes do Estado, Federação Nacional das Apaes, Administração Pública e entidades privadas não governamentais, em nenhuma hipótese, dando a devida compatibilização entre seus funcionários diretores, prepostos e/ou contratados, competindo a cada uma, particularmente e com exclusividade, o cumprimento das suas respectivas obrigações contratuais, contratações, tratativas, seções de acidentes do trabalho, previdenciárias, fiscais e tributárias, de conformidade com a legislação vigente e/ou políticas comerciais, financeiras ou bancárias em vigor.

continua na próxima página

continuação da página anterior



- V – fazer pagamentos nos limites estabelecidos por decisão da Diretoria Executiva;
- VI – manter em dia a execução da receita e da despesa da Apae, e contabilizá-la sob a responsabilidade de um contador habilitado;
- VII – apresentar à Diretoria Executiva os balancetes mensais, o relatório anual sobre a situação financeira e a prestação de contas, que deverão ser encaminhados ao Conselho fiscal para exame e parecer, fornecendo a esses órgãos as informações complementares que lhe forem solicitadas;
- VIII – O Diretor Financeiro poderá utilizar-se do encargamento de um Contador ou de um Técnico em Contabilidade, de um funcionário da Apae ou de um prestador de serviços para o exercício dessas atribuições.

Art. 40º Compete ao 2º Diretor Financeiro:

- I – substituir o 1º Diretor Financeiro em suas faltas, licenças e impedimentos;
- II – assumir o mandado, em caso de vacância, até o seu término;
- III – exercer as atribuições supletivas que lhe forem confiadas.

Art. 41º Compete ao Diretor de Patrimônio:

- I – supervisão, zelar e inventariar o patrimônio da Apae;
- II – ter sob sua guarda e responsabilidade os bens patrimoniais da Apae;
- III – providenciar a escrituração do material pertinente da Apae, mantendo essa documentação em ordem e em dia.

Parágrafo único – O Diretor de Patrimônio poderá contar com o apoio de profissional especializado.

Art. 42º Compete ao Diretor Social, de acordo com a orientação da Diretoria Executiva:

- I – organizar as atividades sociais;
- II – elaborar o programa de atividades;
- III – realizar eventos sociais com a finalidade de promover a instituição;
- IV – promover eventos com a finalidade de arrecadar fundos, após a aprovação da Diretoria Executiva.

continua na próxima página

D
continuação da página ante-



- Art. 10º Compete à Apae exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a preservar e aumentar o conceito do Movimento Apae.

SEÇÃO II

DOS TÍTULOS HONORÍFICOS

- Art. 10º A Apae poderá conceder, em caso especial, os títulos honoríficos de Agraciado Benemerito e Agraciado Honorário.
- I - São Agraciados Benemeritos as personalidades, físicas ou jurídicas, que a juiz do Comitê de Administração ou por proposta da Diretoria Executiva, fazem contribuição de maneira apreciável para o progresso do movimento das Apaes.
 - II - São Agraciados Honorários as personalidades, nacionais ou estrangeiras que a juiz do Conselho de Administração ou por proposta da Diretoria Executiva, tenham prestado relevantes serviços à entidade, possam com definição em seu nome, concordado de maneira apreciável para o progresso da humanidade no campo da deficiência.
 - III - A concessão de título honorífico será deliberada em votação secreta, no mínimo, por dois terços da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Apae.
 - IV - O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva indicarão uma Comissão composta por 2 (dois) membros da Diretoria Executiva e 2 (dois) membros do Conselho de Administração para examinar as obras e o "caráter deum" das indicações, deliberando por votação de no mínimo, dois terços das seis membros.
 - V - A concessão de título honorífico não cria obrigação para o agraciado em relação à Apae, nem lhe assegura os direitos previstos nas ameaças constitutivas definidas neste Estatuto.

9
continua na próxima página

continuação da página anterior



SEÇÃO VII

DAS ATRIBUIÇÕES DOS MÉMROS DA DIRETORIA EXECUTIVA

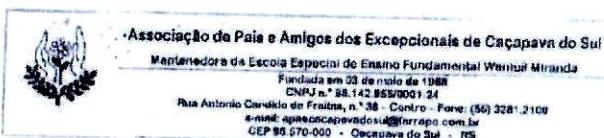
- Art. 11º Compete ao Presidente:
- I - adequar o pleno funcionamento dos serviços da Apae nos seus aspectos legais, administrativos, técnicos e pedagógicos, com o apoio do Conselho de Administração;
 - II - convocar a Assembleia Geral, as reuniões do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva;
 - III - representar a Apae, ativa e passivamente, em juízo ou fato deles, perante as entidades de direito público e privado;
 - IV - representar a Apae judicialmente, cabendo-lhe impetrar Mandado de Segurança, coletivos e outras ações judiciais, em defesa dos interesses da associação;
 - V - apresentar ao Conselho de Administração o relatório anual da Diretoria sobre as atividades da Apae, no final de cada ano e no término do mandato; à Assembleia Geral;
 - VI - dirigir a Apae, ressalvada a competência do Conselho de Administração, atendendo à perfeita consecução de seus fins, podendo delegar, parcialmente, suas atribuições;
 - VII - assinar cheques, contratos de empréstimo, locações, ordens de pagamento e transferências bancárias conjuntamente com o 1º Vice-Presidente financeiro ou com o seu substituto estatutário, no exercício do cargo, para pagamento das obrigações financeiras da entidade;
 - VIII - instalar, prover e supervisionar assessorias e coordenações que julgar necessárias, constituindo nelas conselhos, diretorias e ações auxiliares;
 - IX - zelar pelo conhecimento, utilização e aplicação dos Estatutos, Regimentos e Regulamentos em vigência, pelos Diretores, financeiros, técnicos e voluntárias;
 - X - ratificar de modo expresso, a Federação das Apaes do Estado e a Federação Nacional das Apaes, o compromisso de aderir, aceitar e respeitar seus respectivos Estatutos;
 - XI - cumprir e fazer cumprir as prescrições deste Estatuto, bem como as diretrizes estatutárias no Regimento Interno da Apae.

Parágrafo 1º - O Presidente será substituído, em suas faltas, licenças e impedimentos, pelo Vice-Presidente.

Parágrafo 2º - Para fins de obtenção de financiamento referido no inciso VII deste artigo, sem a exigida as aprovações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, por, no mínimo, dois terços dos votos.

22
continua na próxima página

P
continuação da página anterior



SEÇÃO IV

DAS OBRIGAÇÕES DOS ASSOCIADOS

Art. 18º - São obrigações dos associados da Apes:

- I - manter padrão de conduta ética de forma a preservar e o aumento o conceito do Movimento Apaeano no município;
- II - pagar as contribuições exigidas associadas contribuintes e prestar todas as informações solicitadas pelos órgãos diretores;
- III - acatar as incumbências que lhes forem atribuídas pelos órgãos diretores da Apes participando de diferentes comissões técnicas, de estudo e de trabalho;
- IV - cumprir, acatar e respeitar as disposições estatutárias, as resoluções da Diretoria Executiva, o regimento interno, bem como as decisões dos órgãos diretores da Apes;
- V - informar, por escrito, aos órgãos diretores da Apes, quanto identificar qualquer suspeita de irregularidade no funcionamento de serviços, para averbação e providências;
- VI - submeter as propostas de alteração do Estatuto da Apes à apreciação e à aprovação do Conselho de Administração da Federação Nacional das Apes.

SEÇÃO V

DAS PENAISDADES APLICÁVEIS AOS ASSOCIADOS

Art. 19º - As infrações ao presente Estatuto e as irregularidades de qualquer natureza cometidas pelos Associados acarretarão procedimentos e penalidades aplicadas pela Diretoria Executiva da Apes, nas modalidades de advertência, suspensão e expulsão.

- I - Advertência para punir infrações conforme sejam definidas e regulamentadas pelo Conselho de Administração, a qual será aplicada pelo Presidente da Apes;
- II - Suspensão do direito de votar e ser votado pelo prazo de 06 (seis) meses para os cargos da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- III - Exclusão de quadro social quando infrações constituem em desrespeito ético do associado como componente da corporação, das comissões, países de constelação, Ressaca, Estatuto, Regulamento e Conselhos da Apes, da Intendência das Apes do Estado e da Federação Nacional das Apes.

11
continua na próxima página

continuação da página anterior



Art. 20º - A Diretoria Executiva reunir-se-a, no mínimo, de 02 em 02 meses, sendo necessário a presença de pelo menos, cinco de seus membros para as deliberações.

Parágrafo 1º - As deliberações da Diretoria serão tomadas por voto secreto simples de votos dos membros presentes.

Parágrafo 2º - O Presidente terá, além do seu voto de Minerva nos casos de empate.

Parágrafo 3º - Perderão o mandato qualquer dos membros da Diretoria Executiva, aquele que, sem justo motivo, deixar de comparecer o três reuniões consecutivas da Diretoria, ou a seis, alternadamente.

SEÇÃO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 21º - Compete à Diretoria Executiva:

- I - promover e fomentar a realização das Missas Apes;
- II - elaborar o Regimento Interno da Apes e submetê-lo à aprovação do Conselho de Administração;
- III - lavrar em ato a aprovação e a admissão de novos associados;
- IV - lavrar em ato o pedido de desligamento do associado e a sua aprovação, não cabendo negativa de solicitação;
- V - elaborar e submeter ao Conselho de Administração, em até 60 dias do inicio do exercício, o plano anual plurianual de atividades da Apes, o seu orçamento e as propostas de despesa extraordinária;
- VI - submeter sua contas no exame do Conselho Fiscal, encaminhando-as posteriormente ao Conselho de Administração para puderem, remetendo-as, a seguir, à Assembleia Geral para aprovação;
- VII - submeter ao Conselho de Administração o relatório de suas atividades e a situação financeira da Apes, em cada exercício;
- VIII - constituir comissões especiais encarregadas da execução dos fins da Apes, supervisionando sua atuação;
- IX - criar os cargos necessários aos serviços técnicos e administrativos, admitir e demitir funcionários;
- X - promover campanhas de levantamento de fundos, aprovadas pelo Conselho de Administração;

20

continua na próxima página

continuação da página anterior



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul
Mantenedora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wanulj Miranda
Fundada em 09 de maio de 1988
CNPJ n.º 96.428.856/0001-24
Rua Antônio Condé de Freitas, n.º 38 - Centro - Fone: (56) 3281.2100
e-mail: apae.caçapava@terra.com.br
CEP 96.670-000 - Caçapava do Sul - RS

- II - examinar os livros de escritório da entidade;
- III - examinar o balanço semestral apresentado pelo Diretor Financeiro, opinando a respeito;
- IV - apresentar relatórios de receita e despesa, sempre que forem solicitados;
- V - opinar sobre aquisição e alienação de bens;
- VI - promover gestões para o correto funcionamento fiscal da instituição;
- VII - fornecer, obrigatoriamente, a cada seis meses, relatórios da situação fiscal e financeira, quando necessário, para preventar e corrigir problemas posteriores.

Parágrafo Único - O Conselho Fiscal poderá utilizar-se do assessoramento de um Auditor, de um Contador ou de um Mecânico em Contabilidade, se assim necessitar.

SEÇÃO V

DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 32º - A Diretoria Executiva da Apae será composta de, no mínimo:

- I - Presidente;
- II - Vice-Presidente;
- III - 1º e 2º Diretores Secretários;
- IV - 1º e 2º Diretores Financeiros;
- V - Diretor de Patrimônios;
- VI - Diretor Social.

Parágrafo 1º - A Diretoria Executiva será eleita em Assembleia Geral Ordinária, a cada 3 (três) anos, convocada especialmente para este fim.

Parágrafo 2º - O mandato dos membros da Diretoria Executiva será de 3 (três) anos, permitindo-se uma reeleição consecutiva.

Parágrafo 3º - Ao Presidente é permitido concorrer somente a 1 (uma) reeleição consecutiva, podendo ocupar, porém, outros cargos na Diretoria Executiva, exceto o de Vice-Presidente e o de Diretor Financeiro.

continua na próxima página

continuação da página anterior



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul
Mantenedora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wanulj Miranda
Fundada em 03 de maio de 1988
CNPJ n.º 88.142.856/0001-24
Rua Antônio Condé de Freitas, n.º 38 - Centro - Fone: (56) 3281.2100
e-mail: apae.caçapava@terra.com.br
CEP 96.670-000 - Caçapava do Sul - RS

- Parágrafo 1º** - A exclusão será deliberada e aplicada pelos membros da Diretoria Executiva, conselho de Administração e Conselho Fiscal, caso o ato da Assembleia Geral, para punir faltas muito graves.
- Parágrafo 2º** - Fica alegada pressa direta de defesa a todos os associados quando lhes forem imputadas as infrações previstas neste artigo, cabendo-lhes ainda, na hipótese de suspeita e conjectura, recurso para a Assembleia Geral, sem efeito suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da notificação.
- Parágrafo 3º** - A exclusão considerar-se-á definitiva se o associado não recorrer da penalidade, no prazo previsto no § 2º deste artigo.

SÉC. VI

DO PROCESSO DE APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES

Art. 30º - Diante de irregularidades na Apae, será constituida Comissão de Fato, designada pela Federação das Apaes de Estado ou pela Diretoria da Apae que, em seu caso, dará destinação a denúncias apresentadas, encerrando-se prazo de 15 (quinze) dias para apresentar a defesa que tiver, assegurando aos denunciados a ampla defesa e contraditória.

I - O ato alegado, pelo associado, nos termos da notificação, anjo de lei, nos procedimentos de advertência, suspende ou exclui, decretado pela Diretoria Executiva da Apae, tal referendado pelo conselho de Administração.

II - A Comissão de Fato compete apurar os fatos notificados, emitindo relatório circunstanciado para a Federação das Apaes de Estado ou para a Diretoria da Apae, que expedirá parecer conclusivo.

III - A análise das referidas será feita pela Diretoria Executiva, tal referendada ao Conselho de Administração da Federação das Apaes de Estado ou da Apae que expediu parecer, recomendando a aplicação das penalidades previstas no art. 19, a intervenção na Apae ou ainda o arquivamento da denúncia.

IV - Considerada a necessidade de intervenção, cabendo às intervenientes todos os atos de gestão na Apae, incluindo negociação com o Poder Público, arreio de dívidas, regularização da documentação, comunicação das demandas e dos projetos já autorizados, contratação e dispensa de funcionários, entre outros.

continua na próxima página

continuação da página anterior



Associação de Pais e Amigos das Excepcionais de Caçapava do Sul

Mantenedora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wanuli Miranda

Fundada em 09 de maio de 1988

CNPJ n.º 08.142.988/0001-24

Rua Antônio Cândido de Paula, n.º 38 - Centro - Fone: (55) 3281.2100

e-mail: apae.caacapeva@uol.com.br

CEP 96360-000 - Caçapava do Sul - RS

- XI - convocar a Assembleia Geral e os membros do Conselho de Administração;
- XII - pagar as contribuições à Federação Nacional das Apaes;
- XIII - respeitar e fazer respeitar o presente Estatuto, o Estatuto da Federação das Apaes do Estado e o Estatuto da Federação Nacional das Apaes;
- XIV - promover a participação da Apae em Olimpíadas, Festivais, Congressos e em outros eventos;
- XV - adquirir ou alienar bens móveis e imóveis, após aprovado no Conselho de Administração, nos casos que couber;
- XVI - receber e fazer doações ao referido no Conselho de Administração;
- XVII - indicar ao Conselho de Administração o nome das pessoas que possam ser aprovadas para exercerem o cargo de Procurador Jurídico e Procurador Adjunto;
- XVIII - estabelecer o valor da contribuição para os associados contribuintes;
- XIX - dar conhecimento ao Conselho de Administração, na primeira reunião deste, das penalidades aplicadas aos seus associados;
- XX - convidar os membros do Conselho Consultivo para participar dos eventos realizados pela Apae;
- XXI - apresentar no Conselho de Administração, com até 10^o (dezente) dias de antecedência da data de realização da Assembleia Geral Ordinária, os nomes dos candidatos à Presidência da Apae, garantindo-se ao candidato a Presidente escolhido a indicação dos nomes para concorrerem na Assembleia Geral Ordinária aos demais cargos da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho fiscal;
- XXII - indicar nomes para preenchimento das vagas que se verificarem na Diretoria Executiva, no caso de vacante, submetendo-as ao referido no Conselho de Administração.

Parágrafo Único - Não caberá a indicação de nomes para preenchimento das vagas na Diretoria Executiva, simultaneamente, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores Financeiros e Diretores Secretários, devendo, neste caso, ser convocada Assembleia Geral para eleição dos membros que ocuparão tais cargos na Diretoria Executiva.

continua na próxima página

continuação da página anterior



Associação de Pais e Amigos das Excepcionais de Caçapava do Sul

Mantenedora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wanuli Miranda

Fundada em 09 de maio de 1988

CNPJ n.º 08.142.988/0001-24

Rua Antônio Cândido de Paula, n.º 38 - Centro - Fone: (55) 3281.2100

e-mail: apae.caacapeva@uol.com.br

CEP 96360-000 - Caçapava do Sul - RS

6

SEÇÃO III

DOS DIREITOS DOS ASSOCIADOS

Art. 17º São direitos assegurados aos Associados Especiais e Contribuintes, quaisquer que sejam suas obrigações sociais:

- I - ter o seu filho ou dependente com deficiência matriculado na Apae e utilizá-la dos serviços por ela prestados;
- II - participar das Assembleias Gerais;
- III - propor candidatura à eleição de membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da Apae;
- IV - participar das reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Apae, usando da palavra, assim com direito a votar;
- V - apresentar à Diretoria Executiva, alegrias e angústias, temas para discussão, feiras e assuntos de interesse comum;
- VI - participar de todos os eventos organizados pela Apae, pelo Conselho Regional, pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes;
- VII - apresentar propostas de alteração de Estatuto da Apae, submetendo-as à aprovação e à aprovação do Conselho de Administração da Federação Nacional das Apaes;
- VIII - participar de diferentes comissões técnicas, de estudo e de trabalhos, quando convocado e de acordo com sua disponibilidade;
- IX - requerer e dirigir-se ao quadro social, mediante solicitação dirigida à Diretoria da Apae;
- X - em caso de morte, os direitos de associado não se transferem a herdeiros;
- XI - convocar as reuniões deliberativas da Apae quando houver requerimento de 10% (um quinto) dos associados.

Parágrafo 1º - Os associados beneficiários, correspondentes, honorários e titulares não poderão votar nem serem votados exceto se forem também associados contribuintes.

Parágrafo 2º - Para gozar de qualquer dos direitos acima enumerados, é necessário que o associado se encontre qualificado quanto à sua condição social.

Parágrafo 3º - Os associados contribuintes, quando funcionários da Apae, com vínculo direto ou indireto, não poderão votar nem serem votados nem convocar Assembleia Geral Extraordinária.

continua na próxima página

continuação da página anterior



Art. 36º - Compete ao Vice-Presidente.

- I - substituir o presidente em suas faltas, licenças e impedimentos;
- II - exercer funções e atribuições supletivas que lhe forem confiadas.

Parágrafo único - Em caso de renúncia, destituição ou morte do Presidente, o Vice-Presidente assumirá a Presidência até o fim do mandato, valendo para todos os efeitos, independentemente do tempo do exercício como o cumprimento de um mandato.

Art. 37º - Compete ao 1º Diretor Secretário.

- I - secretariar as Assembleias Gerais, as reuniões da Diretoria Executiva e as do Conselho de Administração, redigindo suas atas em livre própria;
- II - superintender e fiscalizarmente de todos os serviços de sua competência e divulgar as notícias das atividades da Apae;
- III - exercer atribuições supletivas que lhe forem confiadas;
- IV - dirigir aos membros da Diretoria Executiva, na primeira reunião do mandato, cópia do Estatuto da Apae;
- V - disponibilizar aos associados, na Secretaria, o acesso e a leitura do Estatuto da Apae;
- VI - exercer a presidência da Apae no caso de impedimento temporário, alto superior a 06 meses, do Presidente e do Vice-Presidente.

Art. 38º - Compete ao 2º Diretor Secretário.

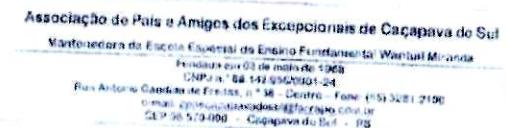
- I - substituir o 1º Diretor Secretário em suas faltas, licenças e impedimentos;
- II - assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- III - exercer atribuições supletivas que lhe forem confiadas.

Art. 39º - Compete ao 1º Diretor Financeiro.

- I - elaborar a previsão orçamentária, semestralmente, e submetê-la à aprovação da Diretoria Executiva;
- II - conservar sob sua guarda e responsabilidade os documentos relativos ao departamento financeiro;
- III - assinar cheques, contratos de empréstimo bancário ou ordens de pagamento conjuntamente com o Presidente ou com seu substituto estatutário, para pagamento das obrigações financeiras da Apae;
- IV - promover e dirigir a arrecadação da receita social, depositá-la e aplicá-la de acordo com decisão da Diretoria Executiva;

continua na próxima página

continuação da página anterior



CAPÍTULO III

DOS ASOCIADOS

SOCIAZI

DO QUADRO SOCIAL

Art. 40º - A Apae de Caçapava do Sul é constituída por número limitado de associados, pessoas físicas e jurídicas, entre elas representada pelo 1º mês em Presidente, que consta do contrato social.

Parágrafo 1º - São requisitos para admissão do associado: identidade, autenticidade, legal, encaminhamento para a causa da pessoa com deficiência, compromisso com as tarefas desempenhadas pela Apae.

Parágrafo 2º - Os associados não respondem nem assumem individualmente, pelas obrigações e encargos sociais da Apae.

Art. 41º - O quadro social da Apae é constituído pelas seguintes categorias de associados:

I - contribuintes: pessoas físicas e jurídicas, devidamente cadastradas, que contribuem com o Apae por contribuições regulares, em dinheiro, mediante doações, locação de veículos com contrapreço para execução de serviços, locação de Apae, fornecendo termo de aceite de sua ação;

II - beneficiários: pessoas físicas ou jurídicas que, a juiz do Conselho de Administração, em seu próprio nome ou por intermédio da Diretoria Executiva, prestam relevantes serviços ao desenvolvimento das crianças;

III - correspondentes: aqueles que prestam colaboração à Apae, por meio remoto, em virtude de contrato de trabalho ou em outro tipo;

IV - voluntários: pessoas voluntárias em estagiários, que fazem prestada à Apae serviços a causa da pessoa com deficiência, em que estejam envolvidos de maneira apreciável para o progresso da humanidade no campo da deficiência;

V - impulsionadores: pessoas com deficiência que integram estruturas no programa de atendimento da Apae, seja para fins de ensino ou terapêutica legal, sendo-lhes assegurada a realização de todos os direitos humanos;

VI - fundadores: pessoas que participaram da primeira Assembleia Geral de fundação da Apae e assumiram a respectiva ata.

continua na próxima página

continuação da página anterior



SEÇÃO VIII

DA AUTOGESTÃO E DA AUTODEFENSORIA

Art. 43º O Programa Nacional de autogestão e autodefensoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência intelectual e múltipla frente à sua realidade, ampliando sua possibilidade de atuar influenciando o cotidiano de sua família, da comunidade e da sociedade em geral.

Parágrafo Único - O Programa Nacional de autogestão e autodefensoria cria espaço institucional para a inserção das autodefensorias no estrutura do movimento, assegurando a participação ativa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, nas Apaes, Federação das Apaes dos Estados e Federação Nacional das Apaes.

Art. 44º Os autodefensores serão eleitos nos forma de autodefensores em Assembleia Geral Ordinária, a cada 3 (três) anos, convocada especialmente para este fim, permitindo-se uma reeleição consecutiva.

Parágrafo 1º - A autodefensoria será composta de 4 (quatro) membros, sendo dois efetivos, um do sexo masculino e outro do sexo feminino, e dois suplentes, um do sexo masculino e outro do sexo feminino.

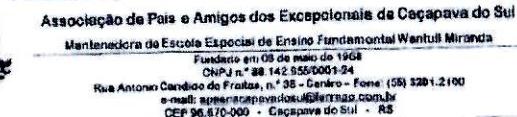
Parágrafo 2º - Poderão ser eleitos autodefensores as pessoas com deficiência intelectual e múltipla que estejam matriculadas e que sejam frequentes nos programas de atendimento da Apae.

Art. 45º - Compete aos autodefensores:

- I - defender os interesses da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, sugerindo ações que aperfeiçoem o seu atendimento e a sua participação em todos os segmentos da sociedade;
- II - participar das reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, opinando e votando sobre assuntos de interesse da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla;
- III - participar dos eventos promovidos e organizados pelo movimento Apaem;
- IV - votar e ser votado para os cargos da autodefensoria.

continua na próxima página

continuação da página anterior



- XII - apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- XIV - garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- XV - coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programação e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaem;
- XVI - atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política articulada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
- XVII - articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- XVIII - encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- XIX - compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, promovendo a ação das órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- XX - promover e/ou estimular a realização de encontros, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, proporcionar o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam em Apaes;
- XI - promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção de prestígio, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- XII - estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanentemente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância das mais rígidas padron de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaem;

continua na próxima página

continuação da página anterior



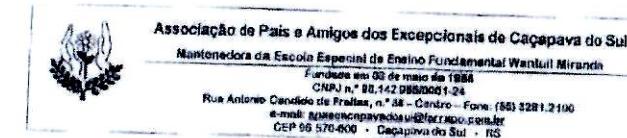
CAPÍTULO IV

DA PROCURADORIA JURÍDICA

- Art. 50º - A Procuradoria Jurídica, órgão de assessoramento superior, só poderá ser exercida por pessoa de reconhecida idoneidade e saber jurídico, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil.
- Art. 51º - O Procurador Jurídico e o Procurador Adjunto serão investidos nos respectivos cargos ou doles substituídos por indicação do Presidente da Apes, após aprovação do Conselho de Administração. Parágrafo Único - O Procurador Adjunto tem a atribuição de substituir o Procurador Jurídico nas faltas, licenças ou impedimentos deste.
- Art. 52º - O Procurador Jurídico terá assento à mesa nas reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, e opinará sobre a juridicidade e a legitimidade de qualquer matéria discutida, exceto se na mesma concorrer interesse pessoal.
- Art. 53º - Não constitui falta funcional a manifestação contrária do Procurador Jurídico sobre matéria de sua competência.
- Art. 54º - Compete ao Procurador Jurídico:
- I - atuar na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
 - II - defender os interesses da Apes, em juízo ou fato dele, mediante expresso mandado do Presidente ou de seu substituto legal;
 - III - elaborar, examinar e votar normas de convênio e convênios;
 - IV - emitir parecer sobre matéria de interesse geral da Apes, pronunciando-se, no final de cada assunto, nas reuniões de Diretoria, sobre a legalidade das proposições e a observância deste Estatuto e do Regimento Interno;
 - V - representar judicialmente a entidade junto a repartições públicas e privadas;
 - VI - pesquisar, compilar e sugerir legislação pertinente à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
 - VII - manter intercâmbio jurídico e dar interpretação final sobre matéria controvertida;
 - VIII - dirigir os serviços da Procuradoria da Apes.

continua na próxima página

continuação da página anterior



Art. 55º - A bandeirola da Apes de Caçapava do Sul, na cor azul, contendo ao centro o símbolo do movimento Apes e o nome da Apes lerd dimensiones na proporção de 1 de altura por 1,6 de largura. Parágrafo Único - A confecção da bandeirola contemplando a aplicação da matraca e das cores, deverá estar em conformidade com o manual da bandeirola expedido pela Federação Nacional das Apes.

Art. 56º - Os eventos realizados pela Apes poderão utilizar como instrumento nordeador o Manual Básico - Comunitário da Rede Apes, elaborado pela Federação Nacional das Apes, para organização de seus protocolos.

Art. 57º - O dia 11 de dezembro é comemorado como Dia Nacional das Apes (Lei nº 10.242, de 19 de junho de 2001) e deverá obrigatoriamente, ser comemorado com o hastreamento da bandeirola da Apes.

Art. 58º - Considera-se "Excepcionais" ou "Pessoas com Deficiência" aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversos barreiros, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Art. 59º - São os seguintes os fins da Apes, nos limites territoriais do seu município:

- I - promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seu nível de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- II - prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no item I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, reafirmada seu direito ao respeito, dignidade, defesa e garantia de direitos, de forma plena e equitativa à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III - prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV - oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

continua na próxima página

continuação da página



CAPÍTULO VI

DAS ELEIÇÕES

Art. 57º - De três em três anos, serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Parágrafo 1º - A eleição será realizada por votação secreta, sendo permitida por abstenção, quando se tratar de chapa única.

Parágrafo 2º - Em caso de empate, considerar-se-á eleita a chapa cujo candidato a presidente, seja escolhido, impreterivelmente, no mais tempo no quadro social da Apae.

Art. 58º - A eleição da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal será precedida de edital de convocação, publicado no mínimo 30 (trinta) dias antes da Assembleia Geral Ordinária.

I - A inscrição de cada uma das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da Apae até 20 (vinte) dias antes da data da eleição e ser realizada dentro as chapas devolutivamente habilitadas pela comissão eleitoral.

II - Somente poderão integrar as chapas os associados capelins (que compõem a maioria e a frequência regular) pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae e os associados contribuintes exigindo-se destes, novos associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras e tenham, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Capelino.

III - São ineligíveis simultaneamente ou alternadamente para os cargos de Presidente, Vice-presidente e Diretores Financeiros, para a Diretoria Executiva da Apae, consigüente, parentes consanguíneos ou afins até o 3º grau, bloodários com vínculo direto ou indireto.

IV - Os candidatos a Presidente, Vice-Presidente e Diretores Financeiros deverão apresentar, no ato da inscrição de chapa, cópias autenticadas ou originais dos seguintes documentos:

- carteira de identidade;
- certificado de regularidade do CPF;
- documento de imposto de renda anual ou declaração do próprio titular dos bens móveis e imóveis de sua propriedade;
- certidões negativas cíveis, criminais e eleitorais de auditório Municipal, Estadual e Federal;

continua na próxima página

continuação da página anterior

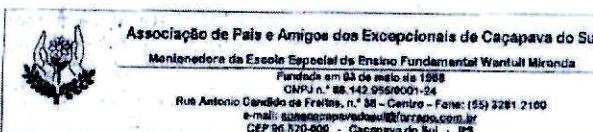


SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DA DENOMINAÇÃO, SEDE E AFINS	03
CAPÍTULO II	DOS ASSOCIADOS	
SEÇÃO I	DO QUALIFICO SOCIAL	05
SEÇÃO II	DOS TÍTULOS HONORÍFICOS	07
SEÇÃO III	DOS DIREITOS DOS ASSOCIADOS	10
SEÇÃO IV	DAS OBRIGAÇÕES DOS ASSOCIADOS	11
SEÇÃO V	DAS PENALIDADES APLICÁVEIS AOS ASSOCIADOS	11
SEÇÃO VI	DO PROCESSO DE APLICAÇÃO DE IRREGULARIDADES	12
CAPÍTULO III	DA ORGANIZAÇÃO, DO FUNCIONAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO	
SEÇÃO I	DA ORGANIZAÇÃO	13
SEÇÃO II	DA ASSEMBLÉIA GERAL	14
SEÇÃO III	DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	16
SEÇÃO IV	DO CONSELHO FISCAL	18
SEÇÃO V	DA DIRETORIA EXECUTIVA	19
SEÇÃO VI	DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA	20
SEÇÃO VII	DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA	22
SEÇÃO VIII	DA AUTOCENTRAÇÃO DA AUTODETERMINAÇÃO	23
SEÇÃO IX	DO CONSELHO CONSULTIVO	26
CAPÍTULO IV	DA PROCURADORIA JURÍDICA	27
CAPÍTULO V	DAS RECEITAS E DO PATRIMÔNIO	28
CAPÍTULO VI	DAS ELEIÇÕES	29
CAPÍTULO VII	DISPOSIÇÕES GERAIS	30

continua na próxima página

continuação da página anterior



Parágrafo 2º – No caso de presunção, esta deverá ter firma reconhecida em cartório, sendo que o outorgante e o outorgado deverão ser associados da Apae.

Parágrafo 3º – Não se admite mais de uma procuração por associado especial ou contribuinte.

Parágrafo 4º – A Assembleia Geral será instalada pelo Presidente da Apae. Na sequência, serão procedidas as eleções de Presidente e de Secretário da Assembleia para conduzir os trabalhos. Havendo mais de um candidato para os cargos de Presidente e Secretário da Assembleia Geral, serão constituídas chapas para votação direta.

Parágrafo 5º – Em caso de empate para os cargos de Presidente e Secretária da Assembleia, considerar-se-á eleito o associado que mais tempo no quadro social da Apae.

Parágrafo 6º – Caberá ao Presidente da Assembleia Geral Ordinária passar a palavra ao atual Presidente da Apae, que fará a prestação de contas do seu mandato, apresentando o balanço e o relatório de atividades, submetendo-os à aprovação da Assembleia Geral.

Parágrafo 7º – Na sequência, será realizada a eleição por votação secreta, sendo permitida a abstenção, quando se tratar de chapas unicas.

Art. 24º – A convocação da Assembleia Geral far-se-á por notificação aos associados, por meio de boletim, e-mail, circular ou outros meios convenientes e por publicação em jornal de circulação no município da Apae, admitindo-se, como alternativa, editais fixados no quadro de arto da Apae e nos principais lugares públicos do município, com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) dias.

Parágrafo 1º – No edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, deverão constar a data, horário, local e a respectiva ordem do dia.

Parágrafo 2º – A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, mas ficará de posse, devendo ambos constarem dos edictos de convocação, não exigindo a lei quórum especial.

Art. 25º – À Assembleia Geral (ágão soberana da Apae), compete exclusivamente:

- I – homologar as alterações do Estatuto;
- II – decidir sobre fundo, transformação e extinção da Apae;
- III – eleger os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- IV – destituir membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- V – aprovar o relatório de atividades e as contas da Diretoria Executiva;

continua na próxima página

continuação da página anterior



VI – verificar a qualificação dos membros do Conselho Consultivo e proceder à sua nomeação;

VII – aprovar reivindicações contra decisões da Diretoria.

Parágrafo único – As Assembleias Gerais realizar-se-ão preferencialmente no sede da Apae.

Art. 26º – A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á de três em três anos, no mês de novembro, para os fins determinados nos incisos III e VI do artigo 2º.

Parágrafo único – Com exceção de caso de eleição da Diretoria da Apae, o relatório de atividades e as contas da Diretoria Executiva, prestadas no inciso V do art. 2º, serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, especialmente convocada para esse fim, até o dia 31 de maio de cada ano, com base nos elementos e critérios mencionados em 31 de dezembro do ano anterior.

Art. 27º – A Assembleia Geral Extraordinária será convocada pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração ou, quando houver requerimento assinado por, no mínimo, um quinto dos associados em dia com suas obrigações sociais monetárias, para os fins indicados nos incisos I, II, IV e VII do artigo 2º, ou para tratar de assunto especial, determinado na sua convocação.

Parágrafo único – Para fins do disposto nos incisos I e IV do artigo 2º, será exigido o voto concorde da maioria simples dos associados da Apae na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim.

SEÇÃO III

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 28º – O Conselho de Administração, composto de, no mínimo, 03 (três) membros, será eleito pela Assembleia Geral Ordinária, dentre os associados em pleno gozo de seus direitos, bem assim quanto com seus deveres associativos previstos neste Estatuto.

Parágrafo 1º – O mandato dos membros do Conselho de Administração será de 3 (três) anos, permitindo a reeleição.

continua na próxima página

P
continuação da página anterior

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul
Mantenedora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wanuri Mirenda

Fundada em 03 de maio de 1988
CNPJ n.º 88.142.955/0001-24
Rua Antonio Gavido de Freitas, n.º 28 - Centro - Fone: (59) 3281.2100
e-mail: apae.caçapava.sul@terra.com.br
CEP 98.570-000 - Caçapava do Sul - RS

- V - A Intervenção terminaria com a eleição da nova Diretoria da Apae que, assumindo o cargo, responsabilizaria-se por dar continuidade nos trabalhos iniciados, dentro do padrão de ética e unidade do Movimento Apaeano.
- VI - Nos casos em que todos os procedimentos adotados pela Diretoria das Apaes do Estado, no processo de intervenção, não sejam capazes de superar as dificuldades existentes na Apae, caberia a este mesmo federação continuar a federação Nacional das Apaes para o atendimento de sangradouro consistente na cassação da autorização do uso do nome, sigla e símbolo Apae, com renúncia das fatas aprovadas no Ministério Público Estadual e Federal, se for o caso, para as providências cabíveis, dando-se ampla divulgação no mundo.
- VII - Os procedimentos para aplicação das penalidades serão regulamentados no Regimento Interno em por meio de resoluções baseadas pela Diretoria Executiva da Apae, sob referendum do Conselho de Administração.
- VIII - O recurso de quaisquer penalidade aplicada terá efeito samente desativado e será dirigido à apreciação pela Assembleia Geral Extraordinária.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO, DO FUNCIONAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO

SEÇÃO I

DA ORGANIZAÇÃO

- Art. 21º - São órgãos da Apae, responsáveis por sua administração:
- I - Assembleia Geral;
 - II - Conselho de Administração;
 - III - Conselho Fiscal;
 - IV - Diretoria Executiva;
 - V - Autodefensoria;
 - VI - Conselho Consultivo.

continua na próxima página

continuação da página anterior

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul
Mantenedora da Escola Especial de Ensino Fundamental Wanuri Mirenda

Fundada em 03 de maio de 1988
CNPJ n.º 88.142.955/0001-24
Rua Antonio Gavido de Freitas, n.º 28 - Centro - Fone: (59) 3281.2100
e-mail: apae.caçapava.sul@terra.com.br
CEP 98.570-000 - Caçapava do Sul - RS

- XI - referendar as nomes para as vagas na Diretoria Executiva, indicadas pela mesma permanecendo ou que dessa forma forem investidas no exercício da cargo (pelo restante do mandato das substituições);
- XII - escolher, por meio de voto secreto, um nome dentre aqueles apresentados pela Diretoria Executiva como candidato à Presidência da Apae, permitindo-se ao mesmo indicar toda a nominata para o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva;
- XIII - assumir a Presidência da Apae, no caso de renúncia ou desligamento da Diretoria Executiva, por indicação de três de seus membros, convocando Assembleia Geral Extraordinária para eleição da Diretoria Executiva no prazo máximo de 60 (sessenta) dias;
- XIV - aprovar a aquisição ou arquivamento de bens imóveis;
- XV - aquisição e alienação de bens de que trata o inciso XIV daquele artigo, sempre sera permitida se aprovado por decisão de no mínimo, dois terços de seus membros;
- XVI - aprovar por, no mínimo, dois terços dos votos dos seus membros, a obtenção de financiamento referido no inciso VII do artigo 35.

SEÇÃO IV

DO CONSELHO FISCAL

- Art. 30º - O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, dentre associados em pleno gozo de seus direitos, preferencialmente com experiência administrativa, contábil e fiscal.
- Parágrafo 1º - O mandato dos membros do Conselho Fiscal será de 3 (três) anos, permitindo-se a reeleição.
- Parágrafo 2º - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até seu término.
- Art. 31º - Compete ao Conselho fiscal:
- I - reunir-se no mínimo uma vez por ano, emitir e dar parecer sobre as contas da Diretoria Executiva da Apae, deliberando com a presença de seus membros titulares; convocando-se seus suplentes, tanto quantos necessários no caso de ausência, renúncia ou impedimento;

continua na próxima página



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
Mantenedora da Escola Especial Wantuil Miranda fundada em 03 de maio de 1968
Sede: Rua Antônio Cândido de Freitas, 38, Centro de Caçapava do Sul CEP: 96 570 000
CNPJ 88142955/0001-24 Fone (55) 3281 21 00

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

(Art. 33, IV, da Lei nº 13.019/2014)

André Luis Silva da Silva, CPF nº 612.170.500-00, RG nº 2045893795, CRC nº 65311/04, declaro ser o contador responsável pela entidade ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL (APAE), que a escrituração estão regulares e perfeitos de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade, demonstradas nas demonstrações contábeis.

Caçapava do Sul, 22 de novembro de 2021.

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC nº 65311-04

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL
CNPJ: 88.142.955/0001-24
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
I - BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	2020	2019
CIRCULANTE	255.464,34	126.125,66
DISPONÍVEL	56.811,52	53.857,34
BENS NUMERÁRIOS		
Caixa	548,58	1.495,39
	548,58	1.495,39
BANCOS CONTA MOVIMENTO		
Banco do Brasil 20165-0	56.262,94	52.361,95
Banco do Brasil cc 3007-4	-	7.757,73
Banco do Brasil cc 6495-5	165,00	34.155,93
Banco Sicredi	-	-
Banrisul - conta 6605	2.379,86	3.382,44
Banrisul cc 1789300-6	26.068,10	667,22
Banrisul cc 3609	-	6.280,31
Banrisul cc 50507	27.649,98	118,32
OUTROS CRÉDITOS	3.032,54	69.015,97
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS		
Convênios a Receber	-	67.704,52
	-	67.704,52
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS		
Adiantamento de Salarios	1.690,88	-
	1.690,88	-
TRIBUTOS A RECUPERAR		
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	1.064,61	1.034,40
	4,66	1.034,40
IMPOSTOS A COMPENSAR		
INSS a Compensar	277,05	277,05
	277,05	277,05
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	195.620,28	3.252,35
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - POS FIXADOS		
Aplicação BB 20165-0	1926,28	3.252,35
Aplicação BB 16072-5	32.269,00	2.120,46
Aplicação BB 6495-5	31,48	31,37
	9.443,24	142,27

LUIZ ALBERTO CORADINI 180 56385053
Assinatura digital
por LUIZ ALBERTO CORADINI na Caixa Eletrônica
Data: 2021-05-14 10:34:57 #00

UIZ ALBERTO CORADINI
Presidente
CPF: 180.563.850-53

000
ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC:RS-065311/O-4 - Contador
CPF: 612.170.500-00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL

CNPJ: 88.142.955/0001-24

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	2020	2019
Aplicação BB 3007-4	136.048,67	548,06
Aplicação Sicredi	98,30	49,43
Banrisul cc 2900	2.605,30	77,07
Banrisul cc 3609	-	-
Banco do Brasil 24106-7	-	-
Banrisul cc 50507	15.124,29	283,69
NÃO CIRCULANTE	139.544,04	125.719,10
IMOBILIZADO	139.544,04	125.719,10
IMÓVEIS	107.064,21	107.064,21
Edifícios	107.064,21	107.064,21
BENS EM OPERAÇÃO	96.624,84	96.624,84
Equipamentos para Processamento de Dados	1.071,00	1.071,00
Instalações	490,00	490,00
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	452,13	18.786,69
Móveis e Utensílios	76.277,15	76.277,15
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO	(90.810,45)	(77.969,95)
(-) Deprec. Edificios	(52.693,77)	(48.411,20)
(-) Deprec. Equipamentos Proc. Dados	(1.071,00)	(856,81)
(-) Deprec. Máq. Aparelhos Equip.	(5.171,29)	(3.500,86)
(-) Deprec. Móveis Utensílios	(31.874,39)	(25.201,08)
TOTAL DO ATIVO	395.008,38	251.844,76

Assinado de forma
digital por LUIZ
ALBERTO
CORADINI:18056365
053
Data: 2021 05 14
10:35:19 -03'00'

LUIZ ALBERTO CORADINI
Presidente
CPF: 180.563.850-53

Assinado de forma
digital por ANDRE
Luis SILVA DA
SILVA:61217
050000
Data: 2021 05 14
10:39:34 -03'00'

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC:RS-065311/O-4 - Contador
CPF: 612.170.500-00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL
 CNPJ: 88.142.955/0001-24
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
I - BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

	2020	2019
CIRCULANTE EXIGIVEL CURTO PRAZO	164.987,10	28.325,70
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	39,29	-
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	39,29	-
IRRF a Recolher	39,29	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	3665,15	28.325,70
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	18.849,00	7.347,32
Salários e Ordenados a Pagar	18.612,00	5.594,00
13º Salário a Pagar	237,00	1.140,00
Férias a Pagar	-	613,32
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	4.504,83	4.561,48
INSS a Recolher	2.028,41	1.928,17
FGTS a Recolher	2.476,42	2.633,31
PROVISÕES	13.012,32	16.416,90
Provisão Para Férias	12.286,15	15.615,87
Provisão FGTS Sobre Férias	599,01	674,32
Provisão Para 13º Salário	-	-
Provisão FGTS Sobre 13º Salário	127,16	126,71
OUTRAS OBRIGAÇÕES	128.581,66	-
Convenios a Executar	128.581,66	-
NÃO CIRCULANTE	-	-
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-	-
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	-	-

Assinado de forma
digital por LUIZ
ALBERTO
CORADINI 180563
85053
8056385053 Dados 2021/05/14
10:37:11 -03'00'

LUIZ ALBERTO CORADINI
Presidente
CPF: 180.563.850-53

Assinado de forma
digital por ANDRE
SILVA DA
SILVA:61217
050000 Dados 2021/05/14
10:39:47 -03'00'

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC:RS-065311/O-4 - Contador
CPF: 612.170.500-00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL
 CNPJ: 88.142.955/0001-24
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
I - BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

	2020	2019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.021,28	223.519,06
CAPITAL SOCIAL	124.237,56	124.237,56
CAPITAL SUBSCRITO	124.237,56	124.237,56
Capital Social	124.237,56	124.237,56
DÉFICIT OU SUPERÁVIT ACUMULADOS	105.783,72	99.281,50
DEFICIT OU SUPERAVIT ACUMULADOS	28.150,97	28.150,97
Superávit Acumulados	28.150,97	28.150,97
DÉFICIT OU SUPERÁVIT ACUMULADOS	77.632,75	71.130,53
Superávit do Exercício	6.502,22	
(-) Déficit do Exercício		(16.130,55)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	395.008,38	251.844,76

LUIZ ALBERTO CORADINI
 Presidente
 CPF: 180.563.850-53

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA:61217050000
 050000 Assinado de forma
 digital por ANDRE
 LUIS SILVA DA
 SILVA:61217050000
 Dados: 2021.05.14
 10:40:00 -03'00'
 ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
 CRC:RS-065311/O-4 - Contador
 CPF: 612.170.500-00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL
 CNPJ: 88.142.955/0001-24
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	590.240,81
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	590.240,81
(=) SUPERÁVIT BRUTO	590.240,81
(+/-) DESPESAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL	(583.738,59)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(580.444,78)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.760,63)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	351,86
DESPESAS TRIBUTARIAS	(885,04)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-
(=) SUPERÁVIT OPERACIONAL LIQUIDO	6.502,22
RESULTDADO ANTES DA CL E IR	-
(=) SUPERÁVIT LIQUIDO DO EXERCICIO	6.502,22

LUIZ
ALBERTO
CORADINI:1
 8056385053
Assinado de forma
digital por LUIZ.
ALBERTO
CORADINI 18056385
053
Dados: 2021/05/14
10:37:53 -03'00'

LUIZ ALBERTO CORADINI
 Presidente
 CPF: 180.563.850-53

ANDRE LUIS
SILVA DA
SILVA.61217
 050000
Assinado de forma
digital por ANDRÉ.
LUIZ SILVA DA
SILVA.61217050000
Dados: 2021/05/14
10:40:16 -03'00'

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
 CRC:RS-065311/O-4 - Contador
 CPF: 612.170.500-00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL
CNPJ: 88.142.955/0001-24
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.

Contexto Operacional

Nota 01

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caçapava do Sul é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 03/05/1968 na cidade de Caçapava do Sul, RS, com sede na Rua Antônio Cândido de Freitas, nº 38 – Bairro Centro, cuja principal atividade está voltada a Assistência Social. Sua regência se dá pelo Estatuto Social com respeito na lei Federal nº 10.406/2002.

Nota 02

A associação possui as seguintes inscrições estaduais:

Estatuto Registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Caçapava do Sul sob o nº 1000 em 18/02/2013;

Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas sob o nº 142855/0001-24;

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Nota 03

O sistema de contabilização, bem como as demonstrações financeiras foram elaboradas com observação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Houve observação dos preceitos previstos nas normas ITG 2002, publicadas na resolução 1.409/12 do Conselho Federal da Contabilidade, destinadas às entidades de assistência social, sem finalidade de lucros.

Nota 04

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

Nota 05

Os direitos e obrigações do Instituto estão em consonância com seus efetivos valores reais.

Nota 06

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do Balanço, baseado no regime de competência.

LUIZ
ALBERTO
CORADINI:18
056385053

LUIZ ALBERTO CORADINI
Presidente
CPF: 180.563.850-53

Assinado de forma
digital por LUIZ ALBERTO
COR-DNI 18054385053
Dados: 2021.05.14
10.40.35-03'00'

ANDRE LUIS
SILVA DA
SILVA:61217
050000

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC:RS-065311/O-4 - Contador
CPF: 612.170.500-00

Assinado de forma
digital por ANDRE
LUIS SILVA DA
SILVA:61217050000
Dados: 2021.05.14
10.40.35-03'00'

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL

CNPJ: 88.142.955/0001-24

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.**

Nota 07

As receitas do Instituto são apuradas através dos ~~comprovantes~~ de recebimento, entre eles, Notas Fiscais, Avisos Bancários, Recibos e outros.

Nota 08

As despesas do Instituto são apuradas através de Notas Fiscais, Recibos em conformidade com exigências fisco legais.

Nota 09

As doações são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apurada pelo regime de competência.

Nota 10

O valor de Isenção usufruída relativa a cota Patronal INSAT - Terceiros perfizeram no ano de 2020 o valor de R\$ 77.760,37 e assim demonstrados.

Relatório de Base de Cálculo de INSS - APAE - 2020

Comp.	BC INSS	% INSS	VR. Isenção
JANEIRO	22.611,53	26,5	5.992,06
FEVEREIRO	23.736,60	26,5	6.290,20
MARÇO	21.136,83	26,5	5.601,26
ABRIL	21.752,49	26,5	5.764,41
MAIO	21.752,49	26,5	5.764,41
JUNHO	21.752,49	26,5	5.764,41
JULHO	21.752,49	26,5	5.764,41
AGOSTO	21.752,49	26,5	5.764,41
SETEMBRO	26.022,98	26,5	6.896,09
OUTUBRO	22.829,57	26,5	6.049,84
NOVEMBRO	23.189,42	26,5	6.145,20
DEZEMBRO	23.447,32	26,5	6.213,54
13. Salário	21.698,67	26,5	5.750,15
TOTAIS	293.435,37		77.760,37

Assinado de forma
digital por LUIZ
ALBERTO
CORADINI 180563
8056385053
Data: 20/01/2021 14:
16:38:19-03'00'

LUIZ ALBERTO CORADINI
Presidente
CPF: 180.563.850-53

Assinado de forma
digital por ANDRE
Luis Silva
Silva 61217050000
Data: 20/01/2021 14:
16:38:19-03'00'

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC:RS-065311/O-4 - Contador
CPF: 612.170.500-00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇAPAVA DO SUL
CNPJ: 88.142.955/0001-24
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019.

Nota 11

O Instituto não cobra mensalidade dos seus alunos, suas receitas obtidas são oriundas de Contadores, Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, repasses Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FUNDEB, Subvenções Sociais Governamentais, Nota Fazenda Gaúcha - NFG, Troco Solidário, Tri Legal e Doações Recebidas de Pessoas Física

Nota 12

Os valores das Receitas recebidas referente ao ano de 2020 correspondem as seguintes origens:

Receitas com Contribuições	62.827,50
Receitas com Prefeitura Municipal	86.843,59
Receitas FUNDEB	249.286,93
Receitas Subvenções Sociais	77.760,37
Receitas Troco Solidário	3.908,93
Receitas Trilegal	35.700,00
Receitas Doações	14.693,11
Receitas Assist. Social	59.220,38
Receitas Financeira	351,86
Total	590.592,67

Assinado de forma
digital por LUIZ
ALBERTO
CORADINI:1
850563
8056385053
Dados: 2021.05.14
10:38:31 -03'00'

LUIZ ALBERTO CORADINI
Presidente
CPF: 180.563.850-53

Assinado de forma
digital por ANDRE
SILVA DA
SILVA:61217
050000
Dados: 2021.05.14
10:41:09 -02'00'

ANDRE LUIS SILVA DA SILVA
CRC:RS-065311/O-4 - Contador
CPF: 612.170.500-00